

**O HERÓI**

*Afrontando o aguilhão torvo e escarninho  
De sarcasmos e anseios tentadores,  
Ei-lo que passa sob as grandes dores,  
Na grade estreita do terrestre ninho.*

*Relegado às agruras do caminho,  
Segue ao peso de estranhos amargores,  
Acendendo celestes resplendores,  
Atormentado, exânime, sozinho...*

*Anjo em grilhões da carne, errante e aflito,  
Traz consigo os luzeiros do Infinito,  
Por mais que a sombra acuse, gema  
e brade!...*

*E, servindo no escuro sorvedouro,  
Abre ao mundo infeliz as portas de ouro  
Para o banquete da imortalidade.*